

mentar guarda no tesouro municipal.

Vão ver os nossos adversários que não lhes podem valer muito as columnas do velho *Correio*.

Ha mais de 3 annos que inventaram estuprando um desfalque nos cofres da Camara. Cousas de um lente de direito que não presta para nada, que não entende de política, e que morre de inveja dos conterraneos que são titãs como de mais valor que elle.

Agora, para convencerem os chefes republicanos que a revolta política operada na localidade foi a causa mais natural deste mundo, continuam a atacar a Camara, accusando-lhe de todos os defeitos que pode ter uma administração Municipal!

Estão fazendo como certos assassinos que matam friamente e depois, para livrarem-se da condenação que os espera, começam por dizer que são umas pomadas sem fôr, que foram provocados, que o assassinado os provoco, que foram aggredidos, que commeteram o crime em legítima defesa, ou para evitar mal maior. São assim esses que atacam a Camara actual, e à quem a polícia pretende garantir a administração do município. Cometeram um assassinato político: agora é preciso convencer ao dr. Tybiriá, ao coronel Lacerda Franco, e ao dr. Siqueira Campos e outros, que a causa devia acontecer e foi o resultado natural da lei da evolução...desta República catranchada.

E tudo se sacrifica a este plano tenebroso!

Mas os chefes, as pessoas de fora do Municipio e que não conhecem de perto o que aqui se passa, e está em diametral oposição com aquillo que escreve, e sem pagar, nas columnas do *Correio Paulistano* o seu sarcástico missivista; — acreditaram por ventura nas palavras e informações de um individuo que encarregou-se de demoliir a reputação de cidadãos que sempre gosaram da maior estima e respeito de seus conterraneos? E só por aquillo que alli se escreve e com a maior suspeição, hão de julgar do valor moral dos actuces vereadores?

Mas que juizo formam esses desgraçados dos homens que dirigem o partido republicano do Estado de S. Paulo? Eutão os administradores do Municipio hão de ser tudo que querem que sejam os autores da reviravolta da política local, só porque diz que o são um correspondente do *Correio Paulistano*?

Ora, vão cantar em outra frequezia onde talvez encontrem alguém bocío que ouça o badalhar da campa com que o celebre *símano de opa* anda a atraer os directores da política do Estado,

Quem quiser julgar da competencia da Camara, e da administração que tem tido o nosso Municipio, não pode levar se por isso que escrevem os perversos adversários da Camara. Hade exigir informações menos suspeitas; isto é evidente.

Pois bem. Que indague quem quiser, do modo porque o Municipio foi administrado durante os 6 ultimos annos. Quem vive esse trabalho, hade ficar sabendo que nunca houve vereadores que cuidassem com mais zelo, e que fossem mais dedicados ao bem estar da nossa população do que estes que tiveram a seu cargo a administração municipal durante aquele periodo.

Não tínhamos agua; e a Camara no fim de um anno a destribui pela cidade toda, indo busca lá á mais de 2 legoas de distancia.

Não tínhamos Grupo; e graças unicamente aos esforços dos cheffes que foram aliados, e ao auxilio da actual Camara, conseguimos esse edifício que ahi está. Os drs. Rodrigues Alves, Cândido Rodrigues e Rubião sabem quanto trabalharam os drs. E. Ronfeiro e Fontes Junior para que fosse a nossa cidade dotada deste melhamento. Para facilitar sua construção a Camara não só concorreu com o terreno em que foi edificado o Grupo, e que lhe custou muito bom dinheiro; mas leve de contribuir com muitas dezenas de contos que lá estão enterrados.

A compra da fazenda do «Ferripi», onde nascem os mananciais do abastecimento, a Camara actual foi quem o improu, enriquecendo o patrimônio municipal com esta importante propriedade.

Para as obras do abastecimento que, como se sabe, não podem deixar de ficar em muitas centenas de contos de réis, a Camara precisou contrahir dívidas; e nesta quadra calamitosa encontrou sempre e com a maior facilidade quem lhe emprestasse dinheiro para isso.

Quer dizer, que a Camara actual, e que é autópathica ao Chefe de Policia, tem sabido zelar dos creditos do Municipio. E é offensivamente uma Camara de homens sérios, honestos, que tem passado limpo, e que prestaram importantíssimos serviços à nossa população que é hão de ser eternamente reconhecida a seus servos.

Quem foi que já fez pelo Municipio o que conseguiram realizar os honrados conterraneos que dirigem a administração local?

Quem foi que interessou-se tanto, que preocupou-se tanto com o progresso desta terra, como o benemerito dr. Francisco Romeiro, que, apesar do espenho dos invejosos e despeitados, hade ver se sempre prestigia lo pela gratidão

do povo, e pela sympathia dos homens justos e desapaixonados?

Para saberse como foi administrado o Municipio durante o tempo que a politica local esteve entregue à direcção do honrado dr. Francisco Romeiro, basta dizer que apesar das enormes despesas que a Camara teve de fazer nos 6 últimos annos: ella deixou quase extinta a dívida que preconizava para a realização dos importíssimos melhoramentos que comprehendeu a realisão.

Tem a Camara a receber de diversos a quantia de 39:500\$900. Deduzida esta importância do seu debito, fica a dever apenas..... 27:610\$000

Eis aí a ENORMISSIMA DÍVIDA do Municipio.

E é de notar se que conseguiu a Camara este resultado extraordinário sem precisar crear um só imposto, e aproveitando-se unicamente dos que encontrou criados pelas administrações jacobinas. Mas é que os Intendentes Municipais não ser o finado Tenente Coronel Alexandre Monteiro) nunca perceberam um real pelos serviços prestados ao Municipio, e todo cuidavam da causa publica com tremendo zelo e dedicação como que tratariam do seu próprio interesse.

E quem lá por fôra souber de tudo isso, que é pura verdade, deixará de considerar a maior das indignidades, essa campanha de difamação, que os autores da revolta da política local abriram contra a Camara Municipal que ali está amarrada, ao pelourinho da imprensa, só por quem sabido resistir energicamente as imposições e exigências de interesses inconfessáveis, puramente individuais, fomentados pelo despeito de uns, pela inveja de outros, e pela paixão política de muitos?

Quem jamais prestou maior serviço ao Municipio, do que esses honrados cidadãos que há 6 annos tem derigido a política da localidade?

O povo que o diga. Appellamos da imprensa mercenaria para a opiniao do povo que não mente o sabe ser justo. O povo que o diga.

Triste!
Vai assistir a nossa cidade, no dia 7 do corrente, a mais desbragada bacanal, segundo nos informam.

O sr. Antônio de Godoy exige de seus companheiros de guerra, que a vitoria eleita da peles capangas e navalhistas no dia 30 de outubro, seja festejada com toda a pompa e explendor. Custou-lhe muito a tomada da prefeitura, onde ficaram qual se consagrâ — mas, simples-

mente, a afirmação ja repetida de que a Campos Salles deve em parte o «Rebate» a sua existência, assim como os traços fundamentais da physiognomia politica: ó que na memória dos homens contemporâneos, que as justas homenagens tributadas a Campos Salles, numa data intima d'«O Rebate», não podem autorizar outra explicação, nem reclamar justificação mais sympathetic.

Presenciamos aír-se estas palavras, si não vivemos num país em que todas as coisas são magnificadas e malogradas? — acaso. Ocupando

nos dias que se passaram o estudo de rapaz, — as sympathias pelo contrário, removendo o sentido que delle nos approxima, queremos que a sua vida e a sua ação política caiam sob a mais directa apreciação de todos os brasileiros — quando o mesmo alguém, como homem verdadeiramente nacional.

Contando hoje pouco mais de 63 annos de idade, o dr. Campos Salles, natural de Campinas, é um dos homens que mais intensamente têm influido nos destinos da sua pátria; a sua vida tem-se duplicado ao acompanhar as curvas descriptas pelas crises sociais a que tem assistido e a cujas soluções tem contribuído com o melhor da sua energia mascula, do seu carácter risrido, da sua inteligência clara, do seu sentimento nobre e elevado. Tem vivido a grande vida, ao ar livre, sob a intensa luz da sociedade, ao choque dos mais energicos e desencontrados interesses, assistindo às transições mais bruscas, surpreendentes ou explicáveis somente pelas intelligencias de eleição, destinadas a guiar a humildade e interpretar os seus misteriosos desígnios.

Formado em direito, quando era ainda bem moço, o dr. Campos Salles levava para a banca de advogado, sob a forma de compromissos morais e políticos, toda uma nova orientação utilitária, cujos reflexos, na carreira profissional, haviam de fazer dele um oportunista e, mais tarde, um radical, antes de precipitá-lo com todas as suas energias à propaganda republicana.

Para os espíritos superiores do seu tempo o direito perdeu o seu grande valor simbólico e passou a ser considerado um instrumento de direcção social; o utilitarismo triunfava das concepções aristocráticas, dando largas ensanchas aos maiores progressos. Si esta fase da evolução jurídica não depende da concepção de um só homem, mas é a resultante de um sem numero de factores, é comodo, verdade, que a ação franca das grandes energias, postas ao serviço de novas idéias, lhe apresso o trabalho collective e consolidada as suas afirmações.

A ação de Campos Salles na sua carreira política não se limitou ao círculo estreito da defesa do interesse individual, nem à mera exploração profissional. Em cada hipótese que debatia, em cada problema que se lhe antojava, em cada «especie» que discutia, elle procurava descontinar um acidente, um caso específico da vida social do seu tempo. O extenso labor profissional foi para elle um longo proprietário da formação do homem politico, sem que nenhuma força acumulada se perdesse, nenhuma conquista se apagasse, nenhum valor fosse esquecido.

Ao accentuar-se a ultima phase da monarquia, quando já se tornava patente a todos os outros a incompatibilidade entre elle e o meio social e politico da nação, Campos Salles era homem inteiramente feito e preparado para todas as lides da vida publica; saber, experiença, energia e valor—tudo nello se equilibrava, indicando o seu papel na transição, que se precipitava, e na reorganização, que se previa proxima. Quando a Republica conquistou foros de cidade em 1891, Campos

tão vez vibrar fundos golpes, nehumha força reacionaria pretendendo exercer-se—fezearam flumes, eretos, rigidos, desfazendo os ataques e concitando as coleras impotentes!

(Continua).

Ineditorial

Das Juntas Constituintes
do Império
e do Governo
de S. Paulo

Des. 1.º Fez entrada do anno novo.
Pinda 1.º de Janeiro de 1903

Anúncios

ADVOGADO

O Dr. João Romeiro tem seu escriptorio nesta cidade. Incumbe-se de todos negócios referentes a sua profissão.

ELIXIR DE CAMVILLA E MELISSA

DE
GRANÁDO & COMP.
Preconizado nas digestões difíceis, dores de cabeça e do estomago, acutuado de gases e para regularizar o ventre.

Vende-se a casa sita à Rua Dr. Monteiro Cezar, antigamente do Tijucu, vizinha a do falecido sr. Antônio Salgado Monteiro, tendo bons comodos e quintal regular. Para tratar-se nesta typographia.

Escrophulas, **De-**
bilidade

Muito preconizado o Xarope iodureto de calcio e extrato de nogueira, de Granado Comp.

PHOTOGRAPHIA
DE
ANTONIO SERRA
RUA DR. WINTER, 11
TAUBATE

Neste bem montado estabelecimento, apropria-se com toda perfeição e pontualidade, todo e qualquer serviço concernente à arte photographica por preços muito rasoáveis.

Augmento até o tamanho natural em platina tipo e PHOTO AQUARELLA (última novidade em reproduções de retratos antigos e deteriorados). Tira-se retrato indos ou dias ainda que estjam numas tardes, das 8 da manhã às 8 da tarde.

RETRATOS HISTÓRICOS A 55 A DUZIA
RUA DR. WINTER, 11
TAUBATE

Achá-se à venda neste typographia, uma bella compilação musical de apurado gosto, recentemente chegada de Milão, intitulada *L'ultimo Lamento*. Música do maestro João Gomes de Araújo.

PHARMACIA MADUREIRA

S. José dos Campos

LE MONDE MARCIE, diz Pelletan.

Isto é interrogação indiscutível. A scienza tem caminhado por meio extraordinário. As conquistas em bem da humanidade são a cada dia constantes desses apostolados mais nobres manifestação do ser humano,—a scienza de minorar os males que assopraram a humanidade.

Assim como de seculo em seculo aparece um homem que pelo seu talento ou sua erudição o enaltece o seu nome, assim também a medicina registra a vez em quando mais uma nova descoberta que a revolução completa ente, fazendo nascer no coração da humanidade sofrimento um sentimento de insufável jubilo por saber que viu ser ministrada uma parte de seus males. Jubilo este! comparar velho do triste naufrágio que, quando de todo viciado perdendo a coragem, avista finalmente o porto de salvação.

E a descoberto que honram mais a humanidade do que essas gloriosas conquistas que cobriram de glórias a esses demolidos capazes, que se chamam Cesar, Annibal e Napoleão. André Vessali, es-a genio da scienza de apreciar, é mais que Cesar, pois mostrou a humanidade estupor, o que pode fazer um espírito superior.

No numero desse mês, trazemos algumas descobertas em bem da humanidade, destacam-se bons sítios os medicamentos que vem tomando os primeiros lugares na terapêutica do mundo civilizado, e que são devidos aos estudos construídos da hemicentro Aleria de Paula Modestra, de S. José dos Campos—Estado de São Paulo.

Esses medicamentos denominam-se:
Licor de Japeanga Iodurado. É de uma vantagem incontestável tratamento das affecções syphiliticas, exostoses, cancro, tumores faciais, blenorragias, rheumatismus agudo e chronicus, diarrhoeas, bubas, empengens, feridas, lepra e em todas as mal-áreas da pelle.

Vinho de pinha, quassia e calumba. Aplicado em todas as afecções orgânicas ou nervosas do estomago, nas gastralgias, dispêpsias, sanguessas, leucorréa, etc., etc.

Vinho de jacova. Pode-se usar com toda a confiança nas dispêscias, colites, flatulências, e cardíaco-intestinal, diarrheas chronicas e como um de melhoras exortantes.

Vinho de jacova e Pepsina. Vantajosamente conhecido pelas suas qualidades terapêuticas, égras a ressaca, cefalose, hemorrageias, etc., etc., etc., é um agradável licor de sa.

Injeccão Istringente Madureira. Unico específico nas blefarragias, leucorréa (flores brancas), e como preservativo das afecções veneras.

Xarope Peitoral de Espelma, Tolú e Jatoby. Prescrito pelo ilustre clínico Dr. Joaquim Marcellino de Brito, na bronchites, catarrus pulmonares e viscerais, na astmico, esquembre etc., etc. Possue a propriedade de impedir o progresso das ulceras tuberculosas, expulsar as mucosidades e modifiar a tosse.

COGNAC DE PAFÓVA

TONICO-APERITIVO

Estimula os órgãos de digestão e preconizado para as molestias no peito, em casos de constipações, bronchites, etc. Pode ser usada simples ou misturado com leite.

Pílulas de Cascaia Sagrada composta

Poderoso específico contra a prisão de ventre habitual. É eficaz nas afecções do figado, baço, estomago e outras que há necessidade de regularizar o intestino.

ELIXIR DE ATYPIRINA COMPOSTO

É de grande vantagem nas pneumonias, erysipelos, diphtheria, pleures, febres eruptivas, rheumatismos, neuralgias, etc.

MENTHODOL

PODEROSO ANESTHESICO LOCAL

É de efeito�ntimamente nas dores de cabeça, rheumáticas, neuralgias, etc., nas dores dentárias basta colocar um algodãoche humedecido na raiz dentária para ter operatório seguro e instantâneo.

O valor terapêutico destes medicamentos tem-se firmado cada vez mais no publico, em vista dos resultados surpreendentes obtidos com o seu uso.

Estes medicamentos além dos louros altestados que tem merecido, alcançaram a aprovação da exmo. Junta Central de Hygiene Pública, e da ilustrada Direccion de Saúde Pública do Estado de São Paulo.

Vendem-se nas principais farmácias e drogarias do Brasil e na fabrica em S. José dos Campos—Pharmacia Madureira.

Depositorios em S. Paulo—J. Santos & Comp.

Rua de S. Bento 66.

Medicina-Alimento.

A Emulsão de Scott com suas inimitáveis propriedades, universalmente reconhecidas, como medicina e alimento, composto de óleo de fígado de bacalhau com hypophosphites de cal e soda, é um excellente preparado, bom de tomar e de gosto agradável, restituindo a beleza, alimpa e enriquece o sangue, cura a tosse, é indicada com efficacia na escrophulose, rachitismo, lymphatismos, tuberculose, molestias dos órgãos respiratórios e em diversos estados asthenicos, muito mais facilmente aceita pelos doentes, do que as outras emulsões, sendo ainda um poderoso tonico pulmonar; razão porque a

Emulsão de Scott

com Hypophosphites de Cal e Soda

tem sido applicada, com grande vantagem e verdadeiro sucesso, pelos mais habilidosos médicos brasileiros e estrangeiros; devendo ser aconselhado o seu uso a doentes e pessoas enfraquecidas, que tirão um magnifico resultado no restabelecimento de suas forças e nutrição, devido as boas qualidades de heróico medicamento reconstruinte.

Cuidado com as falsificações e imitações.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.
A venda nas Drogarias e Farmacias.

6P

Impaludismo, Debilidade, Flores Brancas

Combatem-se com a ÁGUA INGLEZA, edGranado & Comp.

Xarope de rabano iodado

DE GRANADO & COMP.

Vantajosamente empregado nas afecções escrophulosas, lymphatismos, rachitismo; molestias da pelle, etc.

DENTISTA

Angelo Jorge, vindo recentemente do Rio de Janeiro, tem seu gabinete dentario, onde executa todo e qualquer trabalho concernente a sua arte.

PHARMACIA VICTORIA

RUA JOSE BONIFACIO

Pindamonhangaba

Nasce o Sol

e todo bicho immundo que só pode viver na obscuridade corre a occultar-se em suas cavernas. Appareceu a Emulsão de Scott e todo o mundo sabe o resultado. Não ha necessidade de repetir o aqui, mas temos de pôr o publico em guarda contra o bicho de especuladores, melhor dito, conspirados contra a saude publica que pela cobiça de uns quantos vintens põem em perigo as vidas de seus clientes, vendendo-lhes sob o rotulo de "emulsões," michordias inuteis, se não são prejudiciaes, que ainda dadas de gratis resultariam caríssimas.

Consumidores! Desconfiaes das palavras "esta é mais barata e tão boa como a de Scott." Essas emulsões "de pacotilha" não são feitas para curar e só sim para especular com a grande fama que goza em todo o mundo a legitima Emulsão de Scott de óleo de fígado de bacalhau com hypophosphitos de cal e soda.

Pharmaceuticos honrados! Os que não quereis fazeis complices na fraude e tramoia; Haveis calculado o que custam os frascos vazios, os envoltórios e empacotamentos, os fretes e o trabalho de elaboração d'essas chamadas "emulsões" que se os oferecem para que impulseis a sua venda em lugar da de Scott? Sabeis a como estão "consignadas" para vender a qualquer preço? Quanto fia para óleo de fígado de bacalhau e para hypophosphitos?

Os consumidores que desejarem obter o beneficio que é de esperar-se de uma boa emulsão de óleo de fígado de bacalhau devem insistir em que se lhes venda a de "Scott," a que leva a marca do homem com o bacalhau.

À venda em toda parte.



SCOTT & BOWNE. Chimicos, Nova York.

PHARMACIA VICTORIA DE B. Jorge & Comp.

Completo sortimento de productos chimicos e pharmaceuticos, nacionais e estrangeiros.

Acha-se em condições de aviar qualquer prescrição médica com a maxima promptidão, asseio e modicidade em preços.

Str. José Bonifacio

RIO DE JANEIRO

RHEUMATISMO!

Cura completa, em pouco tempo com o

Rob anti-rheumatico

DE

A. MENDONÇA

Approvedo na Directoria Geral de Saude Publica do

RIO DE JANEIRO

Encontra-se em todas as boas pharmacias

Depósito Geral

Jacarey...G. de S. Paulo

Typographia

DA

Tribuna do Norte

Nesta

OFFICINA

FAZ-SE

QUALQUER

SERVIÇO

da arte ty

ographi-

ea.

assim como

cartões

talões,

circulares,

notas,

rotulos, etc.

de

COM

promptdões

PREÇOS MODI-

COS

ELIXIR EUPEPTICO DE MOMENTO MARAVILHOSO

FORMULA DO EXMO. SR. DR. FRANCISCO ROMEIRO

Approvedo pela Directoria do Serviço Sanitário do Estado

Chlorhidico, Pepsico, Camomilla e Diatase tonico digestivo

Emprego com vantagem nas digestões perturbadas (di-pepsia) doses de estômago, gastralgias, vomitos, perda de apetite, debilidade em geral, etc., etc.

Este magnífico preparado tem sido experimentado por milhares de pessoas, dando sempre os melhores resultados em todas as molestias do estômago e intestinos.

Preço de um frasco \$3500, duzia 35.000.

TINTURA DE ARUCA COMPOSTA

— DE —

CARLOS CORTEZ

Formula do Exmo. Sr. Dr. Francisco Romeiro

PODEROSO APERITIVO

O melhor e o mais infallivel remedio para o estômago! Facilita milagrosamente a digestão, cura azias, vomitos, dispépsia, enjoos se fazendo espessa a sua ação benéfica.

Todo este magnífico preparado a vantagem de se poder usar a qualquer hora, sem dieta nem resguardo, produzindo sempre bom efeito.

Preço de um frasco 2500, Duzia 25.000.

Depósito geral — Drogaria Barnel — S. Paulo

Fábrica — Pharmacia Central Taubaté.

Encontra-se no Armazém de ferragens dos Srs. Mello & Comp.

TRIBUNA DO NORTE

Folha Republicana---Publica-se aos Domingos

FUNDADA PELO DR. JOÃO ROMERO

CERENTE--AMÉRICO JOSÉ DE FARIA

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

PARA A CIDADE

Anno 103000
Semestre 63000

PARA FÓRAS

Anno 123000
Semestre 73000

Número avulso 200 rs.

Pagamento adiantado

Publicações particulares 200
rs., por linha.

TRIBUNA DO NORTE

1905

Saudando o primeiro dia do anno de 1905 enviamos a nossos leitores os mais sinceros agradecimentos pelo apoio que nos tem dispensado; e fazemos votos para prosperidade da nossa terra e o bem estar de nossas concidadãos.

A todos

Boas Festas

Os nossos caluniadores

Nas mãos dos perversos tudo transforma-se em instrumento do mal.

Conta-se que um padre ouviu em confissão um estalajadeiro e com o intuito de prevenir um pecado, perguntou-lhe se não esfregava sobre os dentes dos animais dos viajantes, para que não comesssem o milho que se lhes dava? Desde então o nesso estalajadeiro, que ficou sabendo da receita, a primeira cousa que fazia quando recebia um hóspede, era friccionar os dentes das caligaduras, para furtar o milho que vendia.

Os caluniadores, que são as pessoas mais perversas deste mundo, ficaram sabendo que a calunia, como diziam os nossos avós, é como o carvão, que si não queima, tisna; e daí o uso quotidiano desse baixo e vil instrumento contra todos a quem querem enfraquecer.

Ha poucos dias ainda lemos em um jornal católico que um parocho que tinha sido, como nos está acontecendo, infamemente caluniado por seus parochianos, sen-

tu-se tão profundamente ferido em sua moralidade pelas injúrias que lhe foram feitas—que chegou a cair gravemente doente. Arrependidos seus inimigos do mal imenso que tinham praticado lembrando-se de certo dos castigos do inferno que os esperavam) deliberaram procurar a pobre vítima, promptificando-se a desdizerem publicamente das infamias e calunias que haviam commetido, e pretendendo por esta forma restabelecer a reputação de um homem de bem e que elles tinham infamemente destruído.—Tomai esta almofada—disse o parocho.—Subi ao alto da torre, soltaí dalli as penas que lhe servem de enchimento, depois procurai ajuntar todas, uma por uma.—Não é possível, os ventos as levam e onde irão busca-las?—Pois a calunia—respondeu o parocho—é como as penas, sólidas e duras.

Mas o alegado inventado para mostrar que não se deve caluniar, tem servido para encorajar aos perversos.

Caluniamos! Caluniamos!—E' o grito de guerra que se ouve nos arraiais dos nossos adversários.

Elles sabem que a calunia não queima, tisna. Elles sabem que a calunia é como as penas soltas aos ventos, difíceis de serem recolhidas e que seus estragos não podem ser facilmente reparados. E é por isso mesmo que caluniam. Nas mãos dos perversos a propria aguia-benta se converte em instrumento do mal; os hypocritas levantam os olhos para o céo, batem ao peito, fazem sobressair a voz nas ladainhas, tudo isso para mais facilmente empolgarem as victimas de sua inveja. (Os hypocritas são sempre invejosos.)

Ultimamente, e nesta quadra de politica abandonada, os caluniadores saíram á campo com um desplante que é para intimidar aos que não estão acostumados a estas misérias. Mas, precisamos, os homens do bem, os homens srs, não dar quartel a essa gente, e obrigar-lhos a deporem as armas.

Caluniam-nos? Accusam-nos de improbidade? Dizem os miseráveis que nos temos locupletado

tudo com o dinheiro do Municipio, praticando aquillo que estão acostumados a fazer, e assim colocando-nos na sua mira?

Não nos importa com isso, que ninguém recorra a qual comprar seu ver; a calunia vem adianti como dizia um velho conhecido e a verdade vem atraç e lentamente, mas afinal chega e destrói a obra da perversidade.

Então havemos de abandonaç as coisas públicas, havemos de deixar que a administração municipal vá ser repasso da polícia, —só porque o correspondente do Correio Paulistano dispõe das columnas do jornal officioso para nos insultar, para ferir-nos em nossa honra, em nossa reputação? Que nos importa isso, quanto tempo as levam e onde irão busca-las?

Ninguém deve tener paixões, estas, por mais instântaneas, não podem fazer mal a nenhum, nem a dezena de pessoas.

O público srs, não pode ligar a miminho tempo fabular que dizem os caluniadores.

Que errem, que fallem, que esbravejem, todo esse batu-ho não deve ser suficiente para nos afastar da linha do dever.

Sabíamos resistir a seus assaltos por mais ferozes e persistentes que sejam. E' nesta resistência que se conhece quem tem bastante fortaleza de espírito para não se deixar abater. Em mares bonançosos qualquer marujão prestava ótimos serviços; e só em tempos de borrasca é que se conhecem quais os que não se assustam, nem se deixam perturbar com os pampereiros que avultam o costado do navio.

Não nos assustemos com o uivar dos caluniadores. Não é por aquillo que dizem que ninguém ficará infamado. Fiquem todos convencidos disso.

Então porque o correspondente do Correio teve o arrojo (para não usarmos de outra expressão) de dizer caluniosamente que o Intendente Municipal già havia

não sabemos quanto prez; que o Delegado de Polícia percebia um mensalidade de centenas de mil réis; que a Camara deixava um desfalque enorme;—só por que ha por ali um miserável que aproveitando se da facilidade que lhe foi concedida pela redacção de um jornal, de escrever gratuitamente

tantas quantas mentiras lhe aprezaç contra seus adversários, estes não ficar sendo tudo isso que a calunia inventa?

Seria dar muita importância aos

salteadores da reputação alheia, que precisam ver quebradas em suas mãos as armas de que se servem.

Precisamos acabar com a raça

dos caluniadores; e o melhor

meio de conseguirmos é traba-

lharmos como si elles não exis-

tessem.

Cumpre cada qual o seu dever, e tenhamos confiança no juizo da sociedade em que vivemos e que nos faz justiça. E para os caluniadores, o mais soberano desprazo, procurando por esta forma convencê-los de que não são capazes de alterar a ordem natural das coisas, transformando um homem honesto em um individuo

qualquer delles.

Temos plena e inteira confiança no juizo de todos que nos corrigem; estamos profundamente convictos de que os caluniadores perdem seu tempo; e não fazemos caso de suas intrigas e de suas maldades. Aproveitem-se das columnas do Correio, mintam a vontade; isso não nos afastará do caminho recto que temos trilhado, e que havemos trilhado, sem importarnos com o que dizem de nós os salteadores da reputação alheia.

Quem erra, que falem, que esbravejem, todo esse batu-ho não deve ser suficiente para nos afastar da linha do dever.

Sabíamos resistir a seus assaltos por mais ferozes e persistentes que sejam. E' nesta resistência que se conhece quem tem bastante fortaleza de espírito para não se deixar abater. Em mares bonançosos qualquer marujão prestava ótimos serviços; e só em tempos de borrasca é que se conhecem quais os que não se assustam, nem se deixam perturbar com os pampereiros que avultam o costado do navio.

Não nos assustemos com o uivar dos caluniadores. Não é por aquillo que dizem que ninguém ficará infamado. Fiquem todos convencidos disso.

Então porque o correspondente do Correio teve o arrojo (para não usarmos de outra expressão) de dizer caluniosamente que o Intendente Municipal già havia

não sabemos quanto prez; que o Delegado de Polícia percebia

um mensalidade de centenas de mil réis; que a Camara deixava um

desfalque enorme;—só por que ha

por ali um miserável que aproveitando se da facilidade que lhe

foi concedida pela redacção de um

jornal, de escrever gratuitamente

Irledo Ellis, brindando os srs. Francisco Glycerio e Paulino Carlos.

Por ultimo usou da palavra dr. Carlos Botelho, que, agraciando o jantar que lhe era oferecido e o comparecimento dos ilustres congressistas paulistas, levantou o brinde de honra ao sr. dr. Jorge Tibiriçá, presidente de São Paulo.

O brinde foi acolhido por uma estrondosa salva de palmas.

Administração municipal

O serafico e honesto correspondente do velho Correio Paulistano, que dispõe da grande vantagem de gastar polvora «reúna» na guerra que faz a seus adversários políticos, pois sem despender vintém publica ali quantos desafôres e calumnias da lhe na cabeça publicar com o fim de preparar o terreno para as campanhas municipais que o sr. Antonio de Godoy garante por três anos; anotou-se esse demolidor da reputação dos outros, da triste tarefa de crear uma opinião desfavorável a actual Camara Municipal, que a julgar-se por aquillo que ali diz o caluniador-mór, tem sido a aza negra do Municipio!

Mas havemos de consentir que continue elle impunemente a menuir com tanto escândalo por conta do Correio Paulistano?

Não nos bade faltar tempo para tirarmos a limpo todas estas vilanias de que tem sido victimas os honrados conterraneos que, na Camara acionaram prestando os mais assinados os decretos do Municipio.

Havemos de ir por partes, e chegaremos ao fim e a maior parte do Correio Paulistano por esperar.

Pensavam que não respondíamos à seu pasquim, que tinham medo da discussão. Gostaram do nosso silencio, e para cassarem-nos o direito de obstar as bandalheiras projectadas, querer apresentar nos iguaçais a elles. O serafico correspondente, rato de igreja, afiou a dentuça, e com o risco de ser expulso da gamella orçamentaria, e lembrando-se que o Antonio não houve ser Chefe de Policia toda vida, calculou que por calumnias repetidas conseguia descartar se daquelas que estão dispostas a

ao champage, o sr. Fernando Prestes brindou o dr. Carlos Botelho, em breves, mas eloquentes palavras.

Falou em seguida o sr. Al-